

GROUND ZERO ENTRE A MEMÓRIA E O MERCADO: TURISMO NO MEMORIAL DO 11 DE SETEMBRO EM NOVA IORQUE (EUA)

Emily Vitória Santos Azevedo ¹

Aristides Faria Lopes dos Santos ²

Resumo

Este projeto de pesquisa propõe uma análise crítica da transformação do “Ground Zero” - local dos atentados de 11 de setembro de 2001 - em um dos principais pontos turísticos de Nova Iorque (EUA). A investigação busca compreender como a ressignificação desse espaço concilia a preservação da memória coletiva com as demandas de um turismo globalizado, considerando os limites éticos e simbólicos inerentes a tal processo. Trata-se de projeto de pesquisa em fase inicial de implementação. Assim, planeja-se a realização de pesquisa bibliográfica (sistemática) e pesquisa documental, com abordagem do tratamento dos dados qualitativa e caráter descritivo. Trata-se de estudo de caso único, cujos resultados esperados incluem a identificação de mecanismos de preservação da memória, percepções sociais e estratégias de gestão do local.

Palavras-chave

Turismo de Memória; Patrimônio Cultural; Ressignificação de Espaços; Ground Zero; Dark Tourism.

Introdução

O atentado terrorista de 11 de setembro de 2001 destruiu as Torres Gêmeas e tornou-se um marco histórico do século XXI. Esse empreendimento era oficialmente denominado “*World Trade Center Twin Towers*”, e integrava o complexo original do *World Trade Center*, localizado no distrito financeiro de Manhattan, Nova Iorque (EUA). Projetadas pelo arquiteto Minoru Yamasaki, em colaboração com a firma Emery Roth & Sons, as torres foram inauguradas em 1973 e, à época, eram consideradas ícones da engenharia moderna e do dinamismo econômico dos Estados Unidos.

Cada torre possuía 110 andares, alcançando aproximadamente 417 metros (Torre Norte) e 415 metros (Torre Sul) de altura, com estrutura baseada em uma inovadora configuração de tubos de aço externos que permitia amplos espaços internos livres de colunas. O *World Trade Center* simbolizava a globalização econômica e abrigava diversas instituições financeiras, organizações internacionais e empresas multinacionais

¹ Estudante do Bacharelado em Turismo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Campus Cubatão) - azevedo.e@aluno.ifsp.edu.br

² Orientador. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Campus Cubatão) e Doutor em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi - aristidesfaria@ifsp.edu.br

Além do impacto humano e político, os referidos ataques terroristas transformaram o espaço urbano onde se localizavam os edifícios, convertendo o *Ground Zero* em polo de memória, turismo e reflexão. O local passou a abrigar o *Memorial Museum* do 11 de Setembro, que recebeu apenas em 2023 cerca de 2.265.000 visitantes, sendo o sétimo museu mais visitado do país. Desde 2014, mais de 22 milhões o visitaram. O memorial ao ar livre, inaugurado em 2011, já recebeu mais de 70 milhões até 2023 (CAUSE IQ, 2025; MEMORIAL MUSEUM, 2025).

Esta pesquisa propõe analisar criticamente a ressignificação do *Ground Zero* como espaço turístico, refletindo sobre como a memória coletiva é preservada frente à mercantilização de locais de tragédia. A transformação do luto em experiência turística impõe limites éticos e simbólicos, além de impactos sociais e culturais.

O problema central é: como o *Ground Zero* conciliou a preservação da memória dos atentados com o turismo global, e quais os limites dessa transformação? O objetivo é analisar esse equilíbrio, destacando limites éticos e simbólicos. O estudo alinha-se ao tema “Práticas Inovadoras em Turismo” do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu e está em fase inicial na instituição mencionada. A próxima seção apresenta os procedimentos metodológicos.

Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, tendo como delineamento metodológico o estudo de caso único, cujo objeto de investigação é o *Ground Zero*. Entende-se que os resultados deste estudo não permitirão generalização, mas poderão ser referência para novos projetos de pesquisa no campo do Turismo e da Educação Patrimonial, por exemplo (CRESWELL, 2010; SILVA, 2014; YIN, 2015).

Enquanto técnicas de coleta de dados é planejada a realização de pesquisa bibliográfica (sistemática) e levantamento documental (GIL, 2011; UNESP, 2015), conforme o cronograma proposto, compreende um período total de doze meses, distribuído em etapas sequenciais e complementares (RAUPP; BEUREN, 2006; MARTINS; THEÓPHILO, 2007).

A primeira etapa (Mês 1) é dedicada à definição e delimitação do tema, bem como à estruturação do projeto de pesquisa junto ao professor orientador. Nos meses seguintes (M2 a M4), concentram-se as atividades de levantamento bibliográfico com vistas à construção do referencial teórico. A revisão teórica e o

fechamento do marco teórico ocorrerão entre os meses 3 e 4. Em seguida, a fase documental terá início no quinto mês (M5), com a coleta de fontes institucionais, materiais expositivos e conteúdos oficiais produzidos pelo *Memorial Museum* do 11 de Setembro. Essa etapa será consolidada no mês seguinte (M6), com a sistematização e análise inicial dos dados documentais coletados.

A elaboração da seção de descrição dos procedimentos metodológicos e a formalização do estudo de caso ocorrerão no sétimo mês (M7) e nos meses 8 e 9, será realizada a redação do capítulo de apresentação, análise e discussão dos dados.

A versão preliminar do trabalho será concluída no nono mês (M9) e submetida à revisão crítica da orientadora no décimo mês (M10), seguida de ajustes e correções formais no décimo primeiro mês (M11). Por fim, o trabalho será apresentado e defendido perante banca avaliadora no décimo segundo mês (M12), sendo então encaminhado à biblioteca institucional para depósito final.

Conforme descrito, verifica-se que, nos termos da Resolução CNS n° 510, de 07 de abril de 2016 (Art. 1°), os procedimentos metodológicos preconizados dispensaram seu registro e avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) do IFSP.

Este manuscrito teve parte de sua redação revisada com o auxílio da ferramenta ChatGPT (OpenAI), empregada exclusivamente para correções gramaticais. Todas as edições foram cuidadosamente revistas pelos autores. Além disso, o texto foi submetido à ferramenta Turnitin para verificação de originalidade e conformidade ética (SANTOS et al., 2024).

Resultados e Discussões

A implementação do projeto de pesquisa a que se refere este resumo expandido tem como horizonte a produção de conhecimentos relevantes e aplicáveis ao campo do turismo de memória, com ênfase na análise crítica da resignificação de espaços de tragédia e sua conversão em destinos turísticos de interesse internacional.

O estudo de caso sobre o *Ground Zero*, local emblemático dos atentados de 11 de setembro de 2001, busca compreender os múltiplos desdobramentos simbólicos, sociais e éticos desse fenômeno no contexto contemporâneo.

Um dos principais resultados esperados é a sistematização das estratégias de preservação da memória coletiva empregadas no *Memorial Museum* do 11 de Setembro. Tais estratégias compreendem desde práticas museográficas e intervenções arquitetônicas até discursos institucionais e narrativas expositivas que permitem ao visitante experienciar o espaço como um local de homenagem, educação e reflexão.

Adicionalmente, a pesquisa propõe-se analisar as percepções sociais sobre o *Ground Zero*, especialmente no que se refere ao equilíbrio entre solenidade e consumo turístico. A partir da perspectiva do *Dark Tourism*, serão discutidas as implicações éticas da mercantilização do sofrimento humano, sem perder de vista o potencial educativo desses espaços (LISLE, 2004).

Outro aspecto importante reside na compreensão dos limites entre turismo e respeito à dor, tema sensível e ainda pouco explorado de forma sistemática na literatura nacional. O conceito de resignificação de espaços será mobilizado para explicar como locais antes associados exclusivamente ao luto podem ser reconvertidos em lugares de memória ativa, sem que isso implique banalização da tragédia.

É esperado que os resultados desta pesquisa ampliem o entendimento acadêmico sobre as dinâmicas que envolvem a apropriação turística de espaços de tragédia e contribuam para a formulação de práticas mais éticas e conscientes de planejamento e gestão de destinos marcados pela dor coletiva.

Considerações Finais

Entende-se que a pesquisa pode contribuir para o aprofundamento do debate sobre a importância da visita turística para a preservação da memória e resignificação de espaços marcados por tragédias. O *Ground Zero*, mais precisamente, reflete sobre tensões entre mercado, memória coletiva e ética em sua transformação em atrativo turístico.

Como limitação, destaca-se a impossibilidade de observação direta em Nova York, restringindo-se a fontes bibliográficas e documentais. A pesquisa serve como ponto de partida teórico e metodológico para futuros estudos sobre turismo de memória em contextos de dor coletiva e reconstrução simbólica.

Referências

CAUSE IQ. **National September 11 Memorial and Museum at the World Trade Center.** [2025]. Disponível em:

<https://www.causeiq.com/organizations/national-september-11-memorial-and-museum-at-the-w%2C611745872/?utm_source=chatgpt.com>. Acesso em: 23 abr. 2025.

CNS. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução CNS nº 510, de 07 de abril de 2016.** Disponível em:

<<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2025.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2011.

LISLE, D. Gazing at Ground Zero: Tourism, Voyeurism and Spectacle. **Journal for Cultural Research**, v. 8, n. 1, p. 3-21, 2004.

<https://doi.org/10.1080/1479758042000797015>

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas.** São Paulo: Atlas, 2007.

MEMORIAL MUSEUM. **9/11 Memorial Museum Welcomes More Than 10 Million Visitors.** Disponível em:

<<https://www.911memorial.org/connect/blog/911-memorial-museum-welcomes-more-10-million-visitors#:~:text=More%20than%2010%20million%20people.our%20nation%20and%20our%20community.%E2%80%9D>>. Acesso em: 23 abr. 2025.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, I.M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, V. S.; DOS, SOUSA, S. J. A. DE; SANTOS, L. M. L.; MENDES FILHO, L. A. M.; PORTE, M. DE S.; TAVEIRA, M. DA S.; ALEXANDRE, M. L. DE O.

Inteligência Artificial nos estudos e pesquisas em Turismo no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 18, n. e-2896, p. 1-20, 2024.

<https://doi.org/10.7784/rbtur.v18.2896>

SILVA, A. J. H. **Metodologia de Pesquisa: conceitos gerais.** Guarapuava (PR): Unicentro, 2014.

SILVA, G. Z. V.; SILVA, I. C.; SANTOS, A.F. L. Enoturismo na Área Metropolitana do Porto (Portugal): uma pesquisa em andamento. **Revista Brasileira dos Observatórios de Turismo**, v. 3, n. 1, p. 207-214, jan./jul. 2024.

<https://doi.org/10.59776/2764-5835.2024.6387>

UNESP. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PAULO. Tipos de Revisão de Literatura. [2015]. Disponível em:

<<https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-revisao-de-literatura.pdf>>.

Acesso em: 23 abr. 2025.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos.** Porto Alegre: Bookman, 2015.